

Resultados do Programa Olho Vivo na Estrada – Ano 2007

Dados consolidados até 2007

O programa “Olho vivo na estrada”, instituído pela Abiquim em parceria com o Sest/Senat e com o apoio da Abiclor, Associquim, Fetcesp, NTC e Setcesp, tem como objetivo prevenir atitudes inseguras no transporte de produtos perigosos por meio da conscientização dos motoristas. O “Olho vivo na estrada” é parte de um sistema de gerenciamento de riscos no transporte de produtos químicos. A meta do programa é a redução significativa do número de acidentes nas estradas.

Os participantes da Comissão de Transporte e Distribuição da Abiquim têm o comprometimento de implantar o programa em conjunto com as transportadoras contratadas para o transporte de produtos químicos. Abaixo, segue a relação de indústrias e transportadoras participantes:

Indústrias:

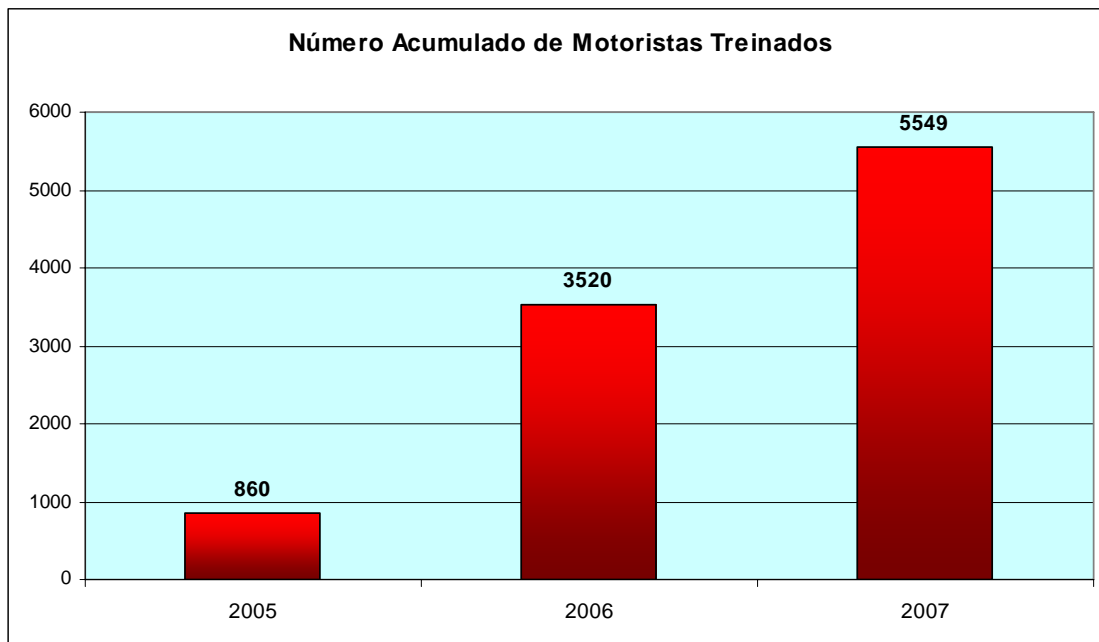
- Akzo Nobel
- Basf
- Carbocloro
- Ciba especialidades químicas
- Copebrás
- Copesul
- Evonik
- Dow Brasil
- Du Pont
- Elekeiroz
- Fosfertil
- Henkel
- Innova
- M&G fibras e resinas
- Monsanto
- Montana Química
- Oxiteno
- Peróxidos do Brasil
- PQU
- Rhodia Brasil
- Solvay
- Suzano Petroquímica

Transportadoras:

Carga granel líquido e embalado

- Álamo
- Argos
- Borelli
- Buturi
- Cesari
- Concordia
- Dalçoquio
- Della Volpe
- Dois Irmãos
- ESPMG
- Gafor
- Henrique Stefani
- Mesquita
- Ouro Verde
- Sistema
- Tquim
- Transjoi
- Transultra

De acordo com informação fornecida pelo Sest/Senat, o *status* atual de treinamento do programa é o seguinte:



Número de instrutores do Sest/Senat:

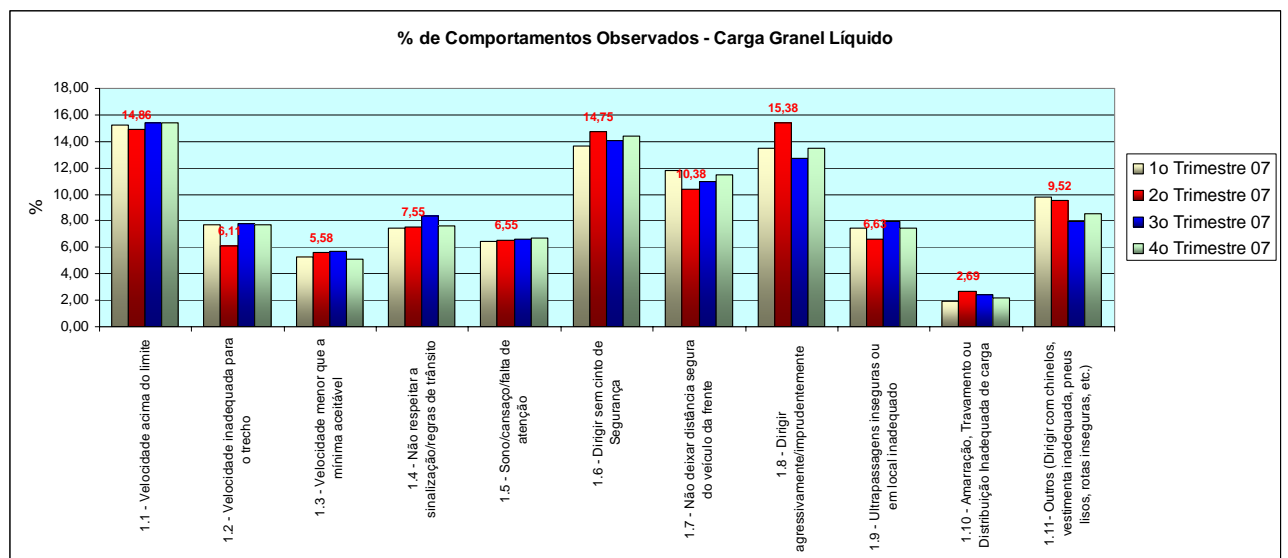
2005: 12
2006: 33
2007: 33

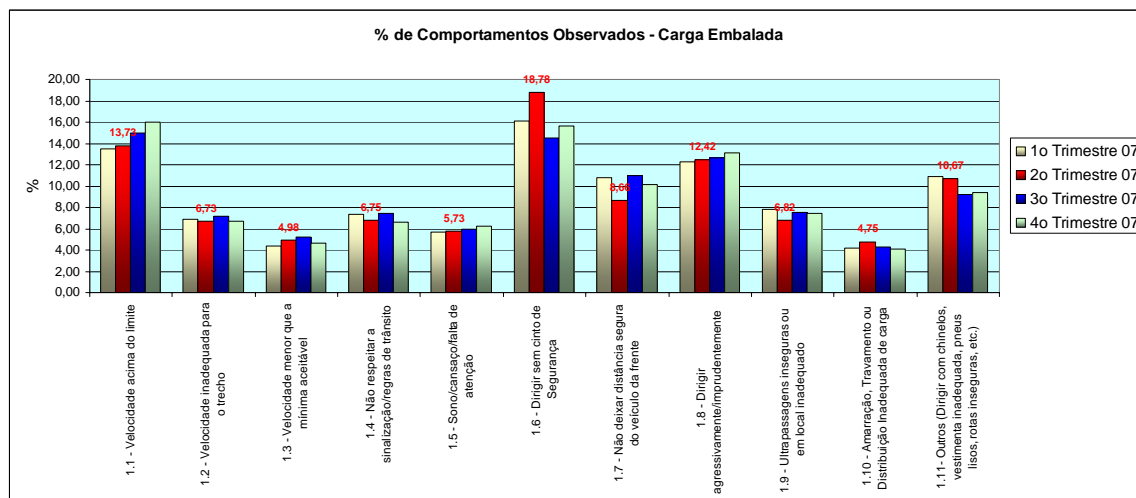
Número e localização das unidades de treinamento do Sest/Senat:

2005: 6
2006: 21
2007: 28

- **Estado SP** - Santo André, Piracicaba, Presidente Prudente, São José Rio Preto, Carandiru, Guarulhos, Paulínia, Campinas, Araraquara, Ribeirão Preto, Agudos e São Vicente
- **Estado BA** – Simões Filho
- **Estado Espírito Santo** – Cariacica
- **Estado MG** – Pouso Alegre, Varginha e Juiz de Fora
- **Estado PE** – Recife
- **Estado RS** – Porto Alegre e Vacaria (Centronor- Centro de Treinamento de motoristas)
- **Estado SC** – Itajaí

Até o final de 2007, foram consolidadas 57.129 observações de carga de granéis líquidos e 99.664 observações de cargas embaladas feitas pelos motoristas.





Os três comportamentos observados que apresentaram maior índice de desvio foram os descritos abaixo, verificando-se que independem do tipo de carga, apenas com variação da ordem em que os mesmos aparecem.

Carga embalada:

1. Velocidade acima do limite (15,96%)
2. Dirigir sem cinto de segurança (15,66%)
3. Dirigir agressivamente/imprudently (13,14%)

Carga líquida granel:

1. Velocidade acima do limite (15,39%)
2. Dirigir sem cinto de segurança (14,39%)
3. Dirigir agressivamente/imprudently (13,46%)

A análise dos resultados das observações dos motoristas, utilizando a metodologia ABC, tem proporcionado às transportadoras a oportunidade de implantação de programas e/ou de procedimentos visando a modificação dos comportamentos indesejáveis.